

ALMANAQUE  
DA HISTÓRIA  
DE PORTUGAL

JOSÉ MARTINHO GASPAR

NÃO-FICÇÃO · HISTÓRIA DE PORTUGAL

# ÍNDICE



## NOTÍCIAS DO PASSADO **13** HISTÓRIA DE PORTUGAL MÊS A MÊS **15**

### JANEIRO · OLHAR O FUTURO SEM DESCURAR O PASSADO **17**

Morte do *Cardeal-Rei* sem sucessores (31.01.1580) · Maria de Lourdes Pintasilgo (Nasc. 18.01.1930) · Linhas de Elvas (14.01.1659) · Acordo de Alvor (15.01.1975) · O revolucionário *Diário de Notícias* (01.01.1865) · A Troca de Princesas (19.01.1729) · Corpo Expedicionário Português parte para a Flandres (Embarque a 30.01.1917)

### FEVEREIRO · MÊS DE PURIFICAÇÃO **33**

Regicídio (01.02.1908) · Damião de Góis (Nasc. 02.02.1502) · Batalha de Diu (03.02.1509) · Tratado de Lisboa (13.02.1668) · Baptismo colectivo de Judeus na Igreja de Santa Justa (26.02.1497) · D. Maria I, *a Louca* (24.02.1777) · A Guerra das Laranjas e a Questão de Olivença (27.02.1801)

### MARÇO · EM HOMENAGEM A MARTE **47**

Emissões regulares de televisão (07.03.1957) · D. João II, *o Príncipe Perfeito* (Nasc. 03.03.1455) · Linhas de Torres Vedras (Início da retirada francesa: 12.03.1811) · *Studium Generale*, nascimento da Universidade (01.03.1290) · Crise Académica de 1962 ou quando o Estado Novo perdeu os estudantes (24.03.1962) · Levantamento das Caldas (16.03.1974)

### ABRIL · O ABRIR DAS FLORES **61**

Revolução de 25 de Abril de 1974 · D. Pedro I, *o Cruel* (Nasc. 08.04.1320) · Batalha de La Lys (09.04.1918) · Tratado de Salvaterra de Magos (02.04.1383) · Lei de Separação do Estado das Igrejas (20.04.1911) ·

Avistamento das Terras de Vera Cruz (24.04.1500) · D. Miguel: Tudo por um trono... até casar com a sobrinha (28.04.1826)

## MAIO · ESPLENDOR DA NATUREZA **77**

Vasco da Gama chega a Calecute (20.05.1498) · Sebastião José de Carvalho e Melo, marquês de Pombal (Nasc. 13.05.1699) · Batalha do Douro: Wellesley vence Soult (12.05.1809) · Convenção de Évora-Monte (26.05.1834) · Museu dos Coches inaugurado pela Rainha D. Amélia (23.05.1905) · Pêro da Covilhã e Afonso de Paiva em busca do reino de Preste João (07.05.1487) · Das Conferências do Casino aos Vencidos da Vida (22.05.1871)

## JUNHO · MÊS DO CASAMENTO E DA MATERNIDADE **95**

Início do reinado de D. Afonso Henriques, *o Conquistador* (26.06.1139) · D. Nuno Álvares Pereira (Nasc. 24.06.1360) · Batalha de São Mamede (24.06.1128) · Tratado de Tordesilhas (07.06.1494) · Estátua equestre de D. José I (06.06.1775) · Combate entre rinoceronte e elefante em Lisboa (03.06.1515) · Américo Thomaz vence Humberto Delgado com recurso a fraude eleitoral (08.06.1958)

## JULHO · HOMENAGEM A JÚLIO CÉSAR **III**

Salazar na chefia do Governo (05.07.1932) · Francisco Sá Carneiro (Nasc. 19.07.1934) · Batalha de Ourique (25.07.1139) · Tratado de Tagilde (10.07.1372) · Centro de Arte Moderna, da Fundação Calouste Gulbenkian (20.07.1983) · Guerra Fantástica (conde de Lippe chega a Portugal a 02.07.1762) · Aristides de Sousa Mendes (Nasc. 19.07.1885), proscrito por Salazar

### PORTUGAL:

## UMA HISTÓRIA DE NOVE SÉCULOS **I-XXIV**

Século XII: Reconquista e independência · Século XIII: Conquista do Algarve e definição de fronteiras · Século XIV: Das crises à nova dinastia · Século XV: Dar novos mundos ao mundo · Século XVI: Da grandeza à decadência de um império · Século XVII: União Ibérica e Restauração / Crise e Mercantilismo · Século XVIII: Grandeza dourada e um terramoto · Século XIX: Liberalismo e desenvolvimento económico gorado ·

Século xx: Da República a Abril, com o Estado Novo pelo meio ·  
Século XXI: Duas décadas entre a expansão e a retração

## AGOSTO · HOMENAGEM AO PRIMEIRO IMPERADOR ROMANO **129**

Revolução Liberal de 1820 (24.08.1820) · Zeca Afonso (Nasc. 02.08.1929)  
· Batalha de Aljubarrota (14.08.1385) · Tratado do Rio de Janeiro  
(29.08.1825) · D. Duarte, um Rei culto (14.08.1433) · A renúncia ao trono  
de D. Afonso V (23.08.1477) · Batalha de Alcácer-Quibir, ou Batalha dos  
Três Reis (04.08.1578)

## SETEMBRO · MÊS SÉTIMO DO CALENDÁRIO ROMANO **145**

Inauguração do Amoreiras Shopping Center (27.09.1985) · Fontes  
Pereira de Melo (Nasc. 08.09.1819) · Batalha do Buçaco, Franceses  
passaram ao lado da derrota (27.09.1810) · Tratado de Alcanizes  
(12.09.1297) · Secretariado da Propaganda Nacional, a obra de António  
Ferro (25.09.1933) · Execução pública da estátua de D. João, marquês  
de Montemor-o-Novo (12.09.1483) · D. Afonso VI, *o Vitorioso* incapaz  
(Faleceu a 12.09.1683)

## OUTUBRO · O OITAVO QUE PASSOU A DÉCIMO **159**

Implantação da República (05.10.1910) · D. Pedro IV, libertador do  
Brasil e de Portugal (Nasc. 12.10.1798) · Batalha do Salado (30.10. 1340)  
· Tratado de Zamora: Independência de Portugal? (05.10.1143) · José  
Saramago, Prémio Nobel da Literatura (08.10.1998) · Inauguração do  
troço de caminho-de-ferro entre Lisboa e o Carregado (28.10.1856) ·  
É criada a PIDE – Polícia Internacional de Defesa do Estado (22.10.  
1945) · *O Hymno da Carta e A Portuguesa*

## NOVEMBRO · NONO NO ANTIGO CALENDÁRIO ROMANO **179**

Terramoto de 1755 (01.11.1755) · Sophia de Mello Breyner Andresen  
(Nasc. 06.11.1919) · O 25 de Novembro (1975) · Abertura do Estado  
Novo: Adesão ao BIRD e ao FMI (21.11.1960) · Passos Manuel cria liceus  
(17.11.1836) · Operação Vagô, primeira acção de pirataria aérea num voo  
comercial (10.11.1961) · A Corte foge para o Brasil (29.11.1807)

DEZEMBRO · «DECEM» VEM DE DEZ,  
MAS DEZEMBRO É O DÉCIMO SEGUNDO **195**

Restauração da Independência (01.12.1640) · Mário Soares  
(Nasc. 07.12.1924) · Batalha do Nive (09.12.1813) · Tratado de Methuen  
(27.12.1703) · D. João V funda a Academia Real da História Portuguesa  
(08.12.1720) · Alves dos Reis e a burla histórica (05.12.1925) · Dezembro,  
princípio e fim do *Presidente-Rei*, Sidónio Pais

NOTA FINAL **213**

## NOTÍCIAS DO PASSADO

Neste livro dão-se notícias do passado, a História não é senão isso. Quem a conta procura responder às questões que seriam apresentadas por alguém que quer saber uma novidade, mais ou menos corriqueira, tanto de um passado longínquo como de ontem à tarde. Uma situação marcante, de dimensão nacional ou internacional, ou um caso de alcofa, no que toca às perguntas que fazemos e que pretendemos ver respondidas, em nada diferem. Ora, na qualidade de repórter da História, começo sempre pelo lide (do inglês *lead*, o que vem primeiro) e pergunto: O quê? Quem? Quando? Onde?

Abordam-se neste livro múltiplos episódios da História de Portugal, do passado de um país com quase novecentos anos. É determinante que percebamos, quando nos referimos a cada um destes acontecimentos, não apenas o que aconteceu e quem interveio, mas também em que momento e local tal ocorreu.

Assumindo-se tempo e espaço como elementos enquadradores fundamentais, antes de entrarmos numa divisão por meses, para a qual a estrutura de um **almanaque** (a seta remete para uma explicação adicional sobre a origem da palavra ou expressão, no fim do texto) se inclina, para cada um dos nove séculos da História de Portugal, criámos um breve esboço global, diacrónico, para que se compreenda que tempos foram esses, e que poderá encontrar num extratexto no meio do livro (p. I-XXIV).

À curta caracterização de cada século juntam-se mapas e/ou ilustrações para percebermos melhor o quando e o onde.

Numa obra necessariamente generalista como esta se assume, ficamos quase sempre pelo lide dos episódios, mas em cada mês daremos mais profundidade a algumas notícias do passado e responderemos também às questões do desenvolvimento: Como? Porquê?

↗ **Almanaque:** objecto antiquíssimo, sendo numa tábua ou numa pedra que se inscreviam os caracteres. A princípio, era o mesmo que um calendário e as informações que veiculava diziam respeito à influência dos astros nas coisas da vida, marcando datas e fazendo predições, mais ou menos mirabolantes. O primeiro almanaque editado em Portugal data de 1496: *Almanach Perpetuum* de Abraão Zacuto. Fornecia tábuas logarítmicas e outras indicações com respeito ao curso do Sol para cada dia do ano. Estas informações deviam ser utilizadas em concordância com os instrumentos de medições astronómicas.

# HISTÓRIA DE PORTUGAL MÊS A MÊS

## DAS CALENDAS AO CALENDÁRIO

**Calendas:** Os Romanos usavam a palavra no plural. Provém do grego *Kalein*, que deu origem no latim ao verbo *calo-as-are*. Em ambas as línguas significa «chamar, convocar». As «calendas» correspondiam ao primeiro dia de cada mês, o dia 1. Era nesse dia que se convocava o povo para lhe anunciar as festas do mês. Da palavra resultou «calendário», tabela em que se registam, por ordem, os dias do mês, os meses, as variações da Lua, os dias santos e feriados, etc. É muito conhecida a expressão «deixar para as calendas gregas», que significa adiar sem data, isto é, «para nunca», pois os gregos não tinham calendas.

## DO CALENDÁRIO JULIANO AO CALENDÁRIO GREGORIANO

O calendário juliano, introduzido por Júlio César no século I a.C., tinha algumas falhas, que originaram desfazamentos. Para tentar corrigir isso, foi introduzido o calendário gregoriano, que ainda utilizamos, criado por encomenda do Papa Gregório XIII, do qual herdou o nome. O Sumo Pontífice reuniu um grupo de especialistas para corrigir o calendário juliano: o objectivo primeiro era fazer regressar o equinócio da Primavera



ao dia 21 de Março e desfazer um erro de dez dias existentes à época. Em 1577, foi preparado um documento, o «Compendium», enviado no ano seguinte a príncipes e matemáticos, para que dessem o seu parecer. Após cinco anos de estudos, foi publicada a bula papal *Inter Gravissimas*. Nesta bula também se definiam regras para a impressão dos calendários, com o intuito de os manter isentos de falhas ou erros.

O calendário gregoriano entrou em vigor em 1582, inicialmente apenas em alguns países, entre os quais Portugal. Ao ser implementado, dez dias tiveram de ser suprimidos, para corrigir erros acumulados ao longo de dezasseis séculos pelo calendário juliano. Assim, para fazer o acerto, em 1582 o dia a seguir a 4 de Outubro foi o dia 15 do mesmo mês.

## DA ERA DE CÉSAR À ERA CRISTÃ

O calendário medieval português, até ao reinado de D. João I, regulava-se pela Era de César, ou Hispânica, e não pela Era Cristã. A Era de César começou a contar-se a partir do ano 715 da Fundação de Roma, ou seja, 38 anos antes da Era Cristã.

Esta contagem do tempo foi usada durante mais de mil anos na Península Ibérica, altura em que começou a cair em desuso. Em Portugal, a alteração do modo de contagem dos anos deu-se no reinado de D. João I, por carta régia de 15 de Agosto de 1422, pela qual o Rei decretou a adopção oficial do Ano do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, *Anno Domini*, ou Era Cristã, que se inicia 38 anos após a Era de César.

Quem fizer a leitura de documentos anteriores a 1422, no que se refere às datas neles mencionadas, deverá subtrair-lhes 38 anos, a fim de equivalerem à datação da Era Cristã. Por exemplo, na Carta de Foral de Lisboa, concedida por D. Afonso Henriques, em que se lê «feita a carta em Coimbra no mês de Maio da Era de 1217», deve considerar-se:

$$1217 - 38 = 1179$$

O ano 1217 da Era de César menos 38 anos corresponde ao ano 1179 da Era Cristã.